

Você é Culpado de Idolatria?

Pb. Solano Portela

Idolatria representa uma corrupção da religião verdadeira, é o culto aos falsos deuses. A palavra significa adoração aos ídolos. O ídolo, de acordo com a definição bíblica, é uma representação, uma semelhança, uma imagem de escultura que representa um Deus falso, e que é objeto, em si, de adoração da parte do homem. A palavra hebraica equivalente significa também *vaidade, coisa vazia*. Por esta razão, Paulo classifica a idolatria, em Atos 14:15, como *coisas vãs*.

Em Êxodo 32, lemos como o povo de Deus quebrou tanto o primeiro como o segundo mandamento, entregando-se à idolatria. Adoravam outros deuses por meio de ídolos. Tudo isso ocorreu quando Deus estava tão perto deles! Quando analisamos o que está ali registrado, notamos um fato interessante: os líderes dos Israelitas diziam o seguinte, enquanto adoravam o seu ídolo: “... são estes, ó Israel, os teus Deuses...” (Ex. 32:4 e 8) Note que era *uma* imagem (singular) que adoravam, mas por intermédio dela eles adoravam *deuses* (plural). Certamente não pretendiam que a adoração *terminasse* na imagem. Ela era apenas *um meio*. Esse meio foi condenado, amaldiçoado e abominado por Deus.

A importância deste ponto é grande, para nós. Estamos por demais acostumados a ouvir, daqueles que usam imagens, que eles não as *adoram*, só as *veneram*! Para Deus não há diferença, como não há diferença entre esta afirmação de dissimulação e o que ocorreu com os Israelitas. Certamente os Israelitas, se tivessem tido a “chance”, diriam que não estavam *adorando aquela* imagem, mas sim os *deuses* por ela representados. O pecado permanece o mesmo — só Deus é o legítimo recebedor de nossa veneração religiosa e adoração.

Só porque não temos imagens em nossas casas, entretanto, não devemos pensar que estamos *imunes* a este pecado. Colossenses 3:5 diz que a *avareza*, ou seja, um coração mesquinho, é *idolatria*! Efésios 5:5 define o idólatra como sendo a pessoa que tem na *cobiça* a sua característica de vida. Muitos servos de Deus caíram neste pecado, com drásticas conseqüências em suas vidas, como por exemplo Salomão, conforme o relato de 1 Reis 11:1-3. Em outra ocasião, Paulo, escrevendo diz: “fugi do idolatria!”. Ele não estava escrevendo aos descrentes, mas aos “amados irmãos”.

Existe um grande relacionamento entre idolatria e imoralidade: idolatria é o pecado *da mente* contra Deus e imoralidade o pecado *da carne* (Efésios 2:3). A idolatria, entretanto, é designada na Bíblia como adultério espiritual. Ela procede da falta de reconhecimento da

existência do Deus verdadeiro e de suas demandas, sendo contrastada com o fruto do Espírito.

1 Pedro 4:3 nos avisa que idolatria deve ser coisa do nosso passado e não do nosso presente. Ela não deve estar presente no servo de Deus. Vários servos de Deus, como os amigos de Daniel (Daniel 3) foram pressionados pela sociedade e pelas circunstâncias a adorar a imagem que tinha *trinta metros de altura por três de largura!* Mesmo com as pressões físicas e com as intrigas eles permaneceram fiéis e corajosos, pelo poder de Deus. Deus recompensou a sua fidelidade e os livrou. Você está sendo fiel para com Deus? Está colocando ele em primeiro lugar? Ou tem algo mais importante em sua vida? Cuidado com a idolatria!

Fonte: *Revista Os Puritanos*, Ano IV – Nº 3 – Maio/Junho – 1996.